

MATERIAL DA ASSEMBLEIA DE DELEGADOS



ASSEMBLEIA DE DELEGADOS

**27/03/2026 – 10h00
FORMATO ONLINE**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE DELEGADOS DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - AMB

A Diretoria Executiva da Associação Médica Brasileira, no uso de suas atribuições e prerrogativas estatutárias, **convoca**, por meio de suas Federadas, (i) os Delegados da AMB que ocupam os cargos de Presidentes das Federadas da AMB e (ii) os Delegados da AMB eleitos em 2023 no território de cada uma das Federadas, **para participar da Assembleia Ordinária de Delegados da AMB, nos termos do artigo 34; artigo 35, inciso III do Estatuto Social da AMB, a ser realizada no dia 27 de março de 2026 (sexta-feira), às 10h, em formato online, por meio da plataforma telemática contratada pela AMB.**

Os participantes desta Assembleia de Delegados deverão estar em dia com suas obrigações estatutárias.

Para participar da referida Assembleia, **os Delegados convocados deverão, obrigatoriamente, realizar sua inscrição até às 18h do dia 20 de março de 2026, diretamente no site da AMB (amb.org.br)**, informando o nome completo, federada que representa, CPF, e-mail e número de celular do Delegado.

O material que subsidiará a Assembleia estará disponível no site da AMB (amb.org.br) que deverá ser observado pelos Delegados para melhor participação e deliberação sobre os assuntos abordados.

A pauta da Assembleia de Delegados será:

A. TEMAS ORDINÁRIOS

- I – Aprovação da Ata da Assembleia de Delegados Anterior.
- II – Aprovação das contas do exercício de 2025 da AMB, conforme parecer do Conselho Fiscal e Relatório de auditoria independente.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026.



CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente



FLORISVAL MEINÃO
Secretário-Geral

PAUTA

I. Aprovação da Ata da Assembleia de Delegados Anterior.

**ATA ASSEMBLEIA DE DELEGADOS
ORDINÁRIA DA AMB****DATA: 31.10.2025
LOCAL: AMB / ONLINE ZOOM****DADOS REUNIÃO ZOOM:**

ID DA REUNIÃO ZOOM	TÓPICO
88160861844	Assembleia Geral Ordinária - AMB (31/10/2025)
HORÁRIO DE INÍCIO	HORÁRIO DE TÉRMINO
31/10/2025 – 09:57	31/10/2025 – 10:55

LISTA DE PRESENÇA (ANEXO 1)

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS ORDINÁRIA DA AMB – 31/10/2025		
LISTA DE PRESENÇA		
1	ADEMAR ANZAI	427.705.567-20
2	ALBERTO HENRIQUE BARBOSA	119.318.501-78
3	ALICE ANTUNES MARIANI	545.091.576-49
4	ALVARO NAGIB ATALLAH	637.011.898-20
5	ANTONIO CARLOS ENDRIGO	085.810.908-50
6	ANTONIO CARLOS VIEIRA LOPES	018.438.775-20
7	ANTONIO CELIO CAMARGO MORENO	920.063.028-68
8	ANTONIO JOSÉ GONÇALVES	839.305.828-72
9	BEATRIZ EMI TAMURA	918.203.919-49
10	BENJAMIN BAPTISTA DE ALMEIDA	355.438.507-78
11	BENTO JOSÉ BEZERRA NETO	819.139.748-04
12	BRUNO ZILBERSTEIN	223.326.508-49
13	CLEUSA CASCAES DIAS	376.691.179-15
14	CLOVIS ACURCIO MACHADO	018.690.678-19
15	DAVID ALVES DE SOUZA LIMA	183.886.298-67
16	DIANA LARA PINTO SANTANA	008.054.155-05
17	DORIS OLIVEIRA LUZ DAHER	185.591.581-20
18	EDEMILSON CAVALHEIRO	545.660.618-68
19	EDSON NILTON VEIGA	146.418.441-00
20	EDUARDO LUIS CRUELLES VIEIRA	149.749.178-97
21	EMÍLIO CÉSAR ZILLI	262.533.137-20
22	FÁBIO AUGUSTO DE CASTRO GUERRA	640.210.336-53
23	GUIDO ARTURO PALOMBA	230.516.398-34
24	ISAIAS FIUZA CABRAL	057.646.726-00
25	ITAMAR RIBEIRO DE OLIVEIRA	897.313.877-49
26	IVONE MINHOTO MEINÃO	001.075.958-18
27	JAIR SPONHOLZ DE ARAUJO	307.382.889-34
28	JOÃO BOSCO MACHADO DA SILVEIRA	234.570.741-00

29	JOAO LINDOLFO CUNHA BORGES	
30	JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO	610.733.777-68
31	JORGE CARLOS MACHADO CURI	005.695.578-28
32	JOSÉ CARLOS ESTEVES VEIGA	830.117.818-34
33	JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES	019.886.378-05
34	JOSÉ FERNANDO MACEDO	201.179.309-20
35	JÚLIO LEONARDO BARBOSA PEREIRA	008.555.625-44
36	LOURDES TEIXEIRA HENRIQUES	025.500.298-01
37	MARCOS CABELLO DOS SANTOS	054.217.178-36
38	MARIO DA COSTA CARDOSO FILHO	782.155.878-87
39	OSMAR ANTONIO GAIOTTO JUNIOR	793.435.978-00
40	OTHON MERCADANTE BECKER	039.413.998-45
41	PAULO CELSO NOGUEIRA FONTÃO	102.034.398-21
42	PAULO CEZAR MARIANI	092.089.468-27
43	RENATA DE MELLO ANDRADE PAVAN	511.004.522-49
44	ROBERTO LOTFI JUNIOR	305.483.229-53
45	RÔMULO CAPELLO TEIXEIRA	729.599.087-91
46	ROSANGELA MARIA SANTINI FERREIRA DA SILVA	341.696.951-00
47	SILVIA HELENA RONDINA MATEUS	068.732.348-77
48	THEREZA CHRISTINA MACHADO DE GODOY	038.513.028-77
49	VALDIR SHIGUEIRO SIROMA	106.349.161-49
50	ZELINA MARIA DA ROCHA CALDEIRA	277.697.807-30
51	ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO	792.064.848-34

No dia 31 de outubro de 2025, às 10h, os delegados da Associação Médica Brasileira (AMB), conforme o **EDITAL DE CONVOCAÇÃO (ANEXO 2)**, participaram da **ASSEMBLEIA DE DELEGADOS ORDINÁRIA DA AMB**, realizada em formato virtual, para deliberar conforme pauta constante no referido Edital e seguindo o **MATERIAL DE SUPORTE DA ASSEMBLEIA (ANEXO 3)**.

FLORISVAL MEINÃO (SECRETÁRIO-GERAL DA AMB): Após convocação em segunda chamada, cumprimentou os participantes e deu início à Assembleia de Delegados Ordinária da AMB, estando o Secretário-Geral na sede da entidade, na rua São Carlos do Pinhal, 324, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01333-903. A seguir, propôs a eleição do presidente da Assembleia. Após não haver manifestação contrária ou outros candidatos, o Dr. Antônio José Gonçalves, presidente da federada de São Paulo, foi convidado e eleito por aclamação para presidir os trabalhos.

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA): Assumindo a presidência, saudou os presentes, declarou a Assembleia de Delegados da Associação Médica Brasileira aberta e leu a pauta do dia, que consistia em dois temas ordinários: 1)

Fixação da contribuição dos associados para o exercício de 2026 e parecer do Conselho Fiscal; e 2) Proposta Orçamentária para o exercício de 2026 da Associação Médica Brasileira e parecer do Conselho Fiscal. Antes de iniciar a discussão das pautas, esclareceu que a dinâmica da Assembleia se basearia em três pontos: apresentação dos temas, espaço para esclarecimentos e debates, e regime de votação.

ISABELLY (ELEJA ONLINE): Apresentou o sistema de votação e fez uma explanação detalhada de todos os procedimentos envolvidos na dinâmica, realizando uma votação teste com o intuito de familiarizar os participantes com o sistema. Após validação do sistema para uma votação sem intercorrências, foi gerada a **ZERÉSIMA (ANEXO 4)**.

CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB): Dirigiu uma saudação aos delegados e destacou a importância da Assembleia como o órgão máximo de decisão da entidade, ressaltando a credibilidade e pujança que a AMB alcançou, atribuindo-as ao trabalho conjunto da diretoria e à aprovação dos delegados. Agradeceu a todos e desejou lucidez nas decisões em prol do futuro da AMB.

LACILDES ROVELLA (DIRETOR TESOUREIRO DA AMB): Apresentou a proposta de reajuste da contribuição associativa para o ano de 2026, explicando que o reajuste, baseado no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) projetado e acumulado em 2025, totalizava 5,13%. A diretoria decidiu aplicar um índice de 5,14% para fins de arredondamento do valor, de modo que a anuidade passaria dos atuais R\$ 352,10 para R\$ 370,20.

CORINTIO MARIANI NETO (PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DA AMB): Relatou reunião do Conselho Fiscal em 16/10 (formato virtual) que, após análise, emitiu parecer favorável à proposta de reajuste da contribuição associativa para o ano de 2026.

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA): Colocou o assunto em discussão e não havendo manifestações ou pedidos de palavra dos delegados, a Assembleia passou ao regime de votação.

PERGUNTA 1: I – Fixação da Contribuição dos Associados para o exercício de 2026 da AMB e parecer do Conselho Fiscal.

RESULTADO DA VOTAÇÃO 1 (ANEXO 5):

elejaonline

Assembleia Ordinária de Delegados da Associação Médica Brasileira - AMB

Assembleia Ordinária de Delegados da Associação Médica Brasileira - AMB

Relatório de Apuração - Eleição Online

47

48

49

50

51

52

53 **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Declarou a proposta
54 para a fixação da contribuição dos associados para o exercício de 2026 APROVADA por
55 maioria significativa dos votos. Passou palavra para Dr. Lacildes apresentar o item 2 da
56 pauta.

57 **LACILDES ROVELLA (DIRETOR TESOUREIRO DA AMB):** Iniciou a apresentação,
58 conforme **MATERIAL DE SUPORTE DA ASSEMBLEIA (ANEXO 3)**, e apresentou a
59 proposta orçamentária. Explicou a base comparativa (receitas realizadas em 2023–2024 e
60 previsão 2025 fechada em setembro) e detalhou as fontes de receita 2026: contribuições
61 associativas (atualização de anuidade), produtos e serviços (Qualicorp, Título de
62 Especialista, provas, tabelas e certificados), patrocínios (em expansão com o Congresso
63 AMB) e outras receitas (aluguéis e inscrições), totalizando R\$ 33,71 milhões, com
64 distribuição estimada de 25% (contribuições), 42% (produtos/serviços), 9% (patrocínios) e
65 23% (outras). Nas despesas, que totalizavam 28 milhões, destacou o novo item — aporte
66 para aquisição de 77 unidades no futuro edifício-sede — classificado como investimento
67 estratégico, compondo gasto total projetado de R\$ 21,822 milhões em 2026. Sustentou que
68 o investimento ampliará a sustentabilidade da AMB por meio de futura geração de receitas.

69 **CORINTIO MARIANI NETO (PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DA AMB):** Relatou
70 reunião do Conselho Fiscal em 16/10 (formato virtual) e, após análise das premissas e
71 variações projetadas (especialmente a aquisição de unidades no novo edifício-sede), emitiu
72 parecer favorável à aprovação do orçamento 2026, destacando prudência e alinhamento
73 estratégico da gestão.

74 **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Abriu a discussão
75 sobre a proposta orçamentária.

FLORISVAL MEINÃO (SECRETÁRIO-GERAL DA AMB): Solicitou esclarecimentos adicionais sobre a aquisição das novas unidades da sede, perguntando sobre o número de apartamentos e sua finalidade como fonte de renda.

LACILDES ROVELLA (DIRETOR TESOUREIRO DA AMB): Informou que o projeto previa a aquisição de 77 apartamentos, destinados a gerar renda futura para a AMB.

CÉSAR EDUARDO FERNANDES (PRESIDENTE DA AMB): Complementou a explicação, detalhando que o novo edifício teria os três primeiros pavimentos dedicados à nova sede associativa da AMB e, acima, do 4º ao 17º pavimentos, cerca de 220 apartamentos (estúdios, 1 ou 2 dormitórios). Informou que 77 desses apartamentos pertenceriam à AMB (adquiridos a preço de custo) para gerar receita, e os demais ficariam com a construtora, que os venderia prioritariamente aos associados da AMB, sem taxa de corretagem.

JORGE CARLOS MACHADO CURY (DELGADO SP): Parabenizou a iniciativa, considerando-a importantíssima para a autossustentação da AMB e o movimento médico. Não houve outras manifestações ou pedidos de palavra.

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA): Como não houve mais manifestações ou pedidos de palavra dos delegados, a Assembleia passou ao regime de votação do item 2 da pauta.

PERGUNTA 2: Aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 2026 da AMB e parecer do Conselho Fiscal.

RESULTADO DA VOTAÇÃO 2 (ANEXO 6):

elejaonline

Assembleia Ordinária de Delegados da Associação Médica Brasileira - AMB

Assembleia Ordinária de Delegados da Associação Médica Brasileira - AMB

Relatório de Apuração - Eleição Online

Voto: Pauta 2

II - Proposta Orçamentária para o exercício de 2026 da AMB e parecer do Conselho Fiscal.

Resposta	Votos	Percent.
Aprovo	35	94.59 %
Não aprovo	2	5.41 %
Abstenção	0	0.00 %
TOTAL VOTOS	37	100%

- 105 **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES (PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA):** Declarou a proposta
106 orçamentária para o exercício de 2026 da Associação Médica Brasileira, APROVADA por
107 ampla maioria dos votos.
- 108 Declarou a pauta cumprida e a Assembleia de Delegados encerrada, agradecendo a todos
109 e lembrando da Assembleia Geral que ocorreria à tarde, às 14 horas, para ratificação das
110 decisões.

São Paulo, 31 de outubro de 2025.

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES
Presidente da Associação Paulista de Medicina
Presidente da Assembleia

FLORISVAL MEINÃO
Secretário-Geral - Associação Médica Brasileira

CÉSAR EDUARDO FERNANDES
Presidente - Associação Médica Brasileira

II. Aprovação das contas do exercício de 2025 da AMB, conforme parecer do Conselho Fiscal e Relatório de auditoria independente

Prestação das contas do Exercício de 2025

RECEITAS

RECEITAS	2025		
	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA	7.336	7.927	591
PRODUTOS E SERVIÇOS (CBHPM, QUALICORP, TÍTULO DE ESPECIALISTA, PROVAS, CNA)	16.423	20.891	4.468
OUTRAS RECEITAS (ALUGUÉIS, TRABALHO VOLUNTÁRIO, PATROCÍNIO, RECEITAS FINANCEIRAS)	4.676	10.075	5.399
TOTAL	28.435	38.893	

(Valores expressos em milhares de reais – MR\$)

Prestação das contas do Exercício de 2025

DESPESAS

DESPESAS E PROJETOS	2025		
	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
GASTOS COM PESSOAL	4.162	4.251	89
GERAIS & ADMINISTRATIVAS	4.073	6.763	2.690
JURÍDICO	856	1.001	145
MARKETING & COMUNICAÇÃO	2.067	2.085	18
EVENTOS / WMA	1.782	2.681	899
PROJETOS	5.132	7.898	2.766
TOTAL	18.072	24.679	

(Valores expressos em milhares de reais – MR\$)

Resultado final do exercício de 2025

DESPESAS E PROJETOS	2025		
	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
RECEITA	28.435	38.893	10.458
(-) DESPESA	18.072	24.679	6.607
RESULTADO DO EXERCÍCIO	10.363	14.214	3.851

RELATÓRIO DA AUDITORIA EXTERNA ACERCA DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025



ESPECIALIDADE, SEGURANÇA E
CREDIBILIDADE NO TERCEIRO SETOR

Demonstrações Contábeis

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

31 de dezembro de 2025 e 2024 com

Relatório do Auditor Independente

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo

Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933

✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife

✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro

✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

 [/audisa.consultores](https://www.facebook.com/audisa.consultores)

 [@grupoaudisa](https://twitter.com/grupoaudisa)

 [/company/grupoaudisa](https://www.linkedin.com/company/grupoaudisa)

 PORTALAUDISA.COM.BR

09/março/2026

Aos conselheiros e administradores da

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezado senhor (a),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.^a. o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas **em 31 de dezembro de 2025 e 2024** da **ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA**.

Atenciosamente,

Rafael F.de Freitas Valle

Alexandre Chiaratti do Nascimento

Sócio

Sócio

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📱 @grupoaudisa
🌐 /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2025 e 2024

SUMÁRIO:

Relatório do auditor independente 4-7

Anexo:

Demonstrações contábeis e notas explicativas.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville

☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📷 @grupoaudisa
🌐 /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

CNPJ: 61.413.605/0001-07

**“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS”****Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA** que compreendem o balanço patrimonial, em **31 de dezembro de 2025**, e as respectivas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em **31 de dezembro de 2025**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores

📱 @grupoaudisa

🌐 /company/grupoaudisa

🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Ênfase Investigações e medidas judiciais em andamento

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 1, às demonstrações contábeis, a alta administração da Associação identificou em agosto de 2018, a prática de atos fraudulentos por parte de uma colaboradora que tinha como atribuição a coordenação do departamento financeiro, tal prática originou-se mediante a apropriação indébita de ativos financeiros da Associação. O processo investigatório dos fatos foi, inicialmente, conduzido internamente, e posteriormente, por parte independente. Com base nas constatações, foram tomadas as medidas necessárias para reparar os efeitos e adotar as medidas aplicáveis, o que culminou no ajuizamento de ação indenizatória perante a Justiça do Trabalho, e em pedido de instauração de inquérito junto ao Ministério Público Estadual, que delegou a investigação à Polícia Civil do Estado de São Paulo. Segundo apuração conduzida por parte da administração e por meio de terceiro independente, até o momento os efeitos conhecidos e apurados foram refletidos nas demonstrações contábeis.

Até o presente momento as investigações encontram-se em andamento, sendo assim, ainda não há como determinar se a Associação será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer efeitos que possam advir desse assunto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📱 @grupoaudisa
🌐 /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre
✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

📘 /audisa.consultores
📷 @grupoaudisa
🌐 /company/grupoaudisa
🌐 PORTALAUDISA.COM.BR

obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 09 de março de 2026

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS CRC/SP
2SP 024298/O-3

Rafael F.de Freitas Valle
Contador
CRC/SP 270891/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC.: 1SP 187.003/ O- 0
CNAI-SP-1620

NOSSOS ESCRITÓRIOS

São Paulo
Alameda Rio Negro, 503 - 1º andar
Conj. 108/109 - Alphaville
☎ 11 3661-9933
✉ saopaulo@grupoaudisa.com.br

UNIDADES DE APOIO

Recife
✉ recife@grupoaudisa.com.br

Rio de Janeiro
✉ riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

Porto Alegre

✉ portoalegre@grupoaudisa.com.br

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f /audisa.consultores

@ grupoaudisa

in /company/grupoaudisa

PORTALAUDISA.COM.BR

Parecer AMB - 2025.pdf

Documento número #f7b64bef-00e3-42c0-baa5-d6b0fb23b5f1

Hash do documento original (SHA256): 0de48c7bb52c944b0fbe6df64659e155a3ce695af038ac13eb657f1e85b4f6fe

Assinaturas



Rafael Figueiredo de Freitas Valle

CPF: 310.752.168-00

Assinou em 17 mar 2026 às 09:35:43



Alexandre Chiaratti do Nascimento

CPF: 147.823.488-19

Assinou em 17 mar 2026 às 15:50:30

Log

- 17 mar 2026, 09:32:20 Operador com email rafael.valle@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 criou este documento número f7b64bef-00e3-42c0-baa5-d6b0fb23b5f1. Data limite para assinatura do documento: 16 de abril de 2026 (09:32). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 17 mar 2026, 09:33:38 Operador com email rafael.valle@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: rafael.valle@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Rafael Figueiredo de Freitas Valle e CPF 310.752.168-00.
- 17 mar 2026, 09:33:38 Operador com email rafael.valle@grupoaudisa.com.br na Conta c3f32218-6c82-4ce2-869f-19e492349863 adicionou à Lista de Assinatura: alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br para assinar, via E-mail.
- Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Alexandre Chiaratti do Nascimento.
- 17 mar 2026, 09:35:43 Rafael Figueiredo de Freitas Valle assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail rafael.valle@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 310.752.168-00. IP: 177.138.37.116. Componente de assinatura versão 1.1405.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 17 mar 2026, 15:50:30 Alexandre Chiaratti do Nascimento assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail alexandre.chiaratti@grupoaudisa.com.br. CPF informado: 147.823.488-19. IP: 189.98.254.66. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.61354641948133 e longitude -46.66982086249658. URL para abrir a localização no mapa: <https://app.clicksign.com/location>. Componente de assinatura versão 1.1405.0 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.

17 mar 2026, 15:50:32

Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número f7b64bef-00e3-42c0-baa5-d6b0fb23b5f1.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº f7b64bef-00e3-42c0-baa5-d6b0fb23b5f1, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.

ASSOCIACAO MEDICA BRASILEIRA
 C.N.P.J 61.413.605/0001-07
 Balanços patrimoniais
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Valores Expressos em Milhares de Reais - MR\$)

Ativo				Passivo			
	Nota explicativa	2025	2024		Nota explicativa	2025	2024
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	55.976	41.947	Fornecedores	9	568	107
Contribuições a Receber - Associados	5	-	817	Obrigações Trabalhistas	10	179	165
Outros créditos		74	81	Obrigações Tributárias		42	11
Empréstimos e Mutuos	6	157	-	Projetos a Realizar		2	92
Estoques		39	39	Repasse á Federadas		74	56
Total do Ativo Circulante		56.246	42.884	Total do Passivo Circulante		865	431
Ativo Não circulante				Passivo Não circulante			
Outros créditos		157	132	Provisão Para Demandas Judiciais	11	903	867
Mútuo Federadas	6	79	220				
Propriedade para Investimento	7	4.665	4.665				
Imobilizado	8	3.520	2.911				
Intangível		12	2	Total do Passivo Não Circulante		903	867
Total do Ativo Não Circulante		8.433	7.931	Patrimônio líquido	12		
				Patrimônio Social		49.513	38.247
				Ajuste de Exercícios Anteriores		(817)	-
				Superavit do Período		14.215	11.266
				Total do Patrimônio Líquido		62.911	49.513
Total do ativo		64.679	50.813	Total do passivo e patrimônio líquido		64.679	50.813

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIACAO MEDICA BRASILEIRA

C.N.P.J 61.413.605/0001-07

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais - MR\$)

	explicativa	2025	2024
Receitas Operacionais	13		
Contribuições - diretas e repasses de federadas		7.927	7.098
Títulos de especialistas		18.956	14.176
Parceria Qualicorp		1.363	1.455
Provas de área de atuação		441	172
Comissão Nacional de Acreditação - CNA		15	86
Class. Bras. Hierarq. de Proc. Médicos (CBHPM)		86	112
Certificação de Habilitação		38	-
Aluguéis		190	154
Trabalho voluntário	19	634	658
Patrocínio		1.908	1.143
Ajuste ao Valor Justo de Propriedades para Investimento		-	1.055
Doações – Projeto Iniciativa Saúde		-	133
Outras receitas		1.294	813
Total das receitas operacionais		32.852	27.056
(-) Custos	14		
Contribuições associados		(17)	-
Títulos de especialistas		(1.443)	(1.102)
Parceria Qualicorp		(725)	(843)
Provas de áreas de atuação		(67)	(82)
Comissão Nacional de Acreditação (CNA)		(44)	(21)
Classif. Bras. Hierarquizada de Proc. Médicos (CBHPM)		(261)	(237)
Custo da Mercadoria Vendida		-	(18)
Aluguéis		(103)	(319)
Trabalho voluntário	19	(634)	(658)
Custo c/ Jubilados		(1)	-
Custo Operacional AMB		(13)	-
Custo c/ evora, Brokers e MDS		(15)	-
Custo Tributos		(8)	-
(-) Total de Custos		(3.331) #	(3.281)
Superávit do período bruto		29.521	23.775
(-) Despesas Operacionais			
Comercial e Representações	16	(5.438)	(3.621)
Com pessoal	17	(4.251)	(3.970)
Tributárias		(490)	(129)
Gerais e administrativas	18	(11.134)	(8.004)
(-) TOTAL DE DESPESA OPERACIONAIS		(21.313)	(15.724)
(-) Superávit antes das receitas (Despesas) financeiras		8.208	8.052
Despesas financeiras		(35)	(30)
Receitas financeiras		6.042	3.243
Superavit do período		14.215	11.266

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIACAO MEDICA BRASILEIRA
C.N.P.J 61.413.605/0001-07
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores Expressos em Milhares de Reais - MR\$)

	2025	2024
Supéravit do periodo	14.215	11.266
Ajustes do periodo	(817)	-
Total do resultado abrangente do exercício	13.398	11.266

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIACAO MEDICA BRASILEIRA
C.N.P.J 61.413.605/0001-07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores Expressos em Milhares de Reais - MR\$)

	Patrimônio Social	Ajuste de Exercicio Anteriores	Resultado do Período	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>28.881</u>	<u>-</u>	<u>9.366</u>	<u>38.247</u>
Incorporação do Resultado do período de 2023	9.366	-	(9.366)	-
Superávit do período	-	-	11.266	11.266
	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>38.247</u>	<u>-</u>	<u>11.266</u>	<u>49.513</u>
Incorporação do Resultado do período de 2024	11.266	-	(11.266)	-
Ajuste de exercicios Anteriores	-	(817)	-	(817)
Superávit do período	-	-	14.215	14.215
	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>49.513</u>	<u>(817)</u>	<u>14.215</u>	<u>62.911</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIACAO MEDICA BRASILEIRA**C.N.P.J 61.413.605/0001-07****Demonstração dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024****(Valores Expressos em Milhares de Reais - MR\$)**

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do Exercício	14.215	11.266
Ajustes para reconciliar o resultado		
Depreciação/Amortização	187	249
Complemento/reverso PECLD	(472)	111
Constituição de provisão para contingências	34	21
Avaliação Propriedade Para Investimentos	-	(1.057)
Ajuste de exercicios anteriores	(817)	
	13.147	10.590
(Aumento)/Redução nos ativos		
(Aumento)/Redução de contas a receber - associados	1.289	170
(Aumento)/Redução de outros créditos	7	10
(Aumento)/Redução de estoques	-	18
(Aumento)/Redução de depósitos judiciais	(25)	-
(Aumento)/Redução de empréstimos e mútuos	(16)	-
Aumento/(Redução) nos passivos		
Aumento/(Redução) de fornecedores	460	(52)
Aumento/(Redução) de obrigações tributárias	30	(3)
Aumento/(Redução) de obrigações trabalhistas	14	87
Aumento/(Redução) Projetos a Realizar	(89)	94
Aumento/(Redução) Repasses à Realizar	17	56
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	14.834	10.970
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições do imobilizado	(805)	(71)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(805)	(71)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	14.029	10.899
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	41.947	31.048
No final do período	55.976	41.947
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	14.029	10.899

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às
Demonstrações Contábeis
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Associação Médica Brasileira (“Associação” ou “AMB”) é uma associação civil de âmbito nacional fundada em 26 de janeiro de 1951, situada na Rua São Carlos do Pinhal, 324 - Bela Vista - São Paulo - SP, com personalidade jurídica e forma federativa sem fins lucrativos, de duração indeterminada, que congrega médicos e acadêmicos de cursos de medicina em todo o território nacional.

São finalidades da AMB:

- Congregar os médicos e acadêmicos de medicina do país e suas associações representativas com o objetivo de atualização científica, defesa geral da categoria no terreno ético, social, econômico e cultural e de consumo;
- Propor modelos e contribuir para a elaboração da política de saúde e aperfeiçoamento do sistema médico assistencial (público e privado) do país;
- Orientar a população quanto aos problemas da assistência médica, preservação e recuperação da saúde;
- Conceder título de especialista, em conformidade com o disposto no Estatuto Social e em regulamento próprio;
- Defender, em juízo ou fora dele, os interesses de seus filiados, desde que tais interesses possam ser caracterizados como coletivos ou difusos e possam acarretar benefícios diretos ou indiretos, para a classe médica como um todo;
- Elaborar, atualizar, divulgar e recomendar a classificação de procedimentos médicos para prestação de serviços;
- Fomentar o ensino médico continuado;
- Promover planos secundários e previdenciários para os associados;
- Contribuir para o controle de qualidade das faculdades de medicina;
- Contribuir para o estabelecimento de critérios para criação de escolas médicas no país; e
- Promover campanhas de cunho social que visem prevenir, preservar e recuperar a saúde da população.

1.1. Investigação de fraude

No ano de 2018, a gerência administrativa e financeira da AMB constatou que havia indícios de adulteração em extratos bancários da associação. Após intenso levantamento das informações a ex-colaboradora, então coordenadora do financeiro da AMB, responsável pelo departamento financeiro, por “contas a pagar” e “contas a receber”, contratada pela Associação em 1º de setembro de 1992, relatou à Administração que realizava desvio de recursos financeiros da AMB. De acordo com seu relato, cujo áudio foi gravado pela Administração da AMB, ela teria desviado aproximadamente R\$ 2 milhões.

Em razão deste fato, foi aberto um procedimento de conciliações financeiras a fim de corroborar o relato da ex-coordenadora do departamento financeiro, bem como para identificar a eventual participação de outras pessoas em tais atos. Essas análises permitiram à Administração da AMB confirmar a declaração, referente aos desvios e resultaram na sua demissão por justa causa, em 08 de agosto de 2018.

A associação contratou escritório de advocacia especializado e entrou com ação trabalhista além de abertura de inquérito policial que estão em tramitação. A instituição também contratou a firma KPMG para realizar um processo de auditoria com enfoque em fraude financeira.

No período da fraude, a associação apresentava uma fragilidade grande em seu ambiente de controle interno. A ex-coordenadora financeira, tinha a senha de acesso dos bancos e autonomia com as instituições financeiras, realizando todos os processos bancários sem qualquer segregação de função, revisão e/ou acompanhamento de seus trabalhos.

Após o desfalque financeiro, a instituição segregou o acesso para aprovação bancária somente ao Presidente e ao 1º Tesoureiro, que são os representantes legais da associação.

No ano de 2022 a entidade implantou o sistema de gestão integrada SAP nas áreas de Contas a Pagar, Contas a Receber, Cobrança, Estoque, Ativo Imobilizado, Compras e Associados.

1.1.1. Abordagem adotada

Após o relato realizado pela ex-coordenadora do departamento financeiro e as apurações iniciais efetuadas internamente, que confirmaram ter efetivamente havido o referido desvio de valores, a Administração da AMB contratou advogados para assessoria jurídica e propositura de ações, e apresentou o relato da ex-coordenadora do departamento financeiro para gravação pelo 14º Tabelião de Notas de São Paulo, em 30 de agosto de 2018, gerando ata notarial, com indícios suficientes acerca dos desvios realizados.

A Administração da AMB optou pela contratação da empresa de consultoria KPMG em 22 de outubro de 2018, a fim de realizar apuração independente. O relatório da investigação realizada pela KPMG passou a ser de pleno conhecimento da Administração da AMB em 08 de fevereiro de 2019, data em que tal relatório foi entregue pela KPMG.

Tendo em vista que a AMB foi vítima de conduta ilícita praticada pela ex-colaboradora, foram tomadas as medidas necessárias para reparar os danos e punir os atos cometidos, o que acarretou no ajuizamento de ação indenizatória perante a Justiça do Trabalho, e em pedido de instauração de inquérito junto ao Ministério Público Estadual, que delegou a investigação à Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Valores e impactos identificados até o momento

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme relatório da KPMG, foi reconhecido que astransferências de recursos financeiros da AMB para familiares e empresas relacionadas à ex-coordenadora do departamento financeiro da AMB, durante o período de 2008 a 2018, totalizaram o valor de R\$ 50.757. Porém, segundo o relatório de investigação feito pela KPMG, os valores de 2008 até 2013 estavam refletidos nas demonstrações contábeis, mas houve outros lançamentos de 2014 até 2018 que não estavam refletidos nas demonstrações contábeis devido à adulteração dos extratos bancários enviados para a contabilidade terceirizada.

Os valores referentes às receitas da AMB que não haviam sido contabilizadas em função da citada adulteração, foram registradas nas respectivas linhas de receitas da atividade na demonstração do resultado do exercício de 2018 no valor de R\$ 3.639, na linha de receitas com natureza a identificar na demonstração do resultado do exercício de 2017 no valor de R\$ 7.387, já que ainda estão sendo identificadas as atividades a que se referem essas receitas do ano de 2017, e a crédito da conta de reserva de lucros no patrimônio líquido pelos valores referentes aos valores dos anos de 2014 a 2016, demonstrados no quadro abaixo.

Em função do recebimento dos valores decorrentes do registro dessas receitas depender da conclusão êxito no processo de ação indenizatória movido pela AMB contra a ex-colaboradora e da existência de bens em nome da mesma em montante suficiente para fazer face ao montante de eventual condenação, foi registrada perda estimada para redução ao valor recuperável desses ativos, no montante total das receitas registradas. Essas perdas foram lançadas na rubrica de despesas extraordinárias, grupo de despesas administrativas, na demonstração do resultado dos exercícios de 2017 e 2018 pelos valores referentes a esses anos e a débito da conta de superávit acumulado no patrimônio líquido referente aos valores dos anos de 2014 a 2016, conforme demonstrado a seguir. Não houve, dessa forma, reapresentação das demonstrações contábeis desses exercícios, já que o efeito no patrimônio líquido foi zero, conforme demonstrado a seguir.

Efeito do patrimônio social

Conta contábil	Descrição da conta	R\$
21434	Ajustes Ex. Anter. - 2014 - Contribuições	(4.722)
21436	Ajustes Ex. Anter - 2015 - Contribuições	(8.691)
21438	Ajuste Ex. Anter. - 2016 - Contribuições	(8.520)
21435	Ajustes Ex. Ant. - 2014 - Desp. Extradionárias	4.714
21437	Ajustes Ex. Ant. - 2015 - Desp. Extradionárias	8.699
21439	Ajuste Ex. Ant. - 2016 - Desp. Extradionárias	8.520
Efeito total no patrimônio social		-

No exercício de 2019, foi identificado o montante de R\$ 2.382 da “Qualicorp – repasse Federada”, que se refere a comissões proveniente de plano de saúde recebido pela AMB da empresa Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., que deveria ter sido repassado às federadas através do percentual acordado entre as partes. Entretanto, devido à ausência de informações e falhas nos controles internos causados pela ex-colaboradora, os repasses não foram efetuados.

Durante o exercício de 2019, a Associação efetuou o levantamento dos valores e realizou a devida provisão e registros contábeis, efetuando o pagamento de tais valores ao longo de 2020.

1.2 Projetos

A Associação Médica Brasileira possui projetos em andamento, dentre eles se destacam:

1.2.1 NUPAM - Núcleo de Proteção ao Ato Médico

O Núcleo de Proteção do Ato Médico - NUPAM foi criado pela Associação Médica Brasileira - AMB com o objetivo de contribuir para que os serviços e ações de saúde no Brasil sejam prestados de forma responsável, segura e eficiente, tendo o paciente como o centro da atenção.

Participação ativa no Projeto de Lei 268/02 - Ato Médico, por meio da Comissão de Assuntos Políticos, a AMB tem participado ativamente do Projeto de Lei 268/02, que regulamenta a Medicina, define o que é o ato médico, sua abrangência e limites. Além disso, fortalece o conceito de equipe de saúde, pois respeita as esferas de competência de cada profissional.

1.2.2 WMA - Associação Médica Mundial

A AMB é filiada à Associação Médica Mundial (WMA), organização internacional que representa os médicos de todo o mundo. A missão da WMA é servir a humanidade na tentativa de estabelecer os mais altos padrões em educação, ciência, arte e ética médicas, além da assistência de qualidade a todos os cidadãos.

A AMB assume papel importante na fronteira de conhecimentos e de intercâmbios entre comunidades médicas ao redor do mundo, e tem desempenhado com muita responsabilidade e conformidade, inserindo a realidade do nosso país no cenário mundial de saúde. Em fevereiro de 2023, a AMB foi a anfitriã para especialistas de todo o mundo discutirem a revisão da Declaração de Helsinque. É a AMB atuando em diálogo com o mundo.

1.2.3 Defesa Profissional

A AMB constitui o fórum para compartilhar de posicionamentos e discussões sobre a qualidade, efetividade e defesa dos princípios éticos da profissão médica no Brasil. Além disso, a associação oferece um canal de consulta e orientação jurídica, servindo como guia ético quanto aos direitos e deveres dos profissionais de saúde do país.

Nos últimos anos, a Comissão de Defesa Profissional da AMB tem se reunido com representantes de Federadas e Especialidades para discutir decisões nacionais de esferas públicas que impactam diretamente o trabalho dos profissionais e o paciente de forma geral. Uma organização que representa a classe de forma íntegra, propondo soluções e mudanças efetivas para a população médica.

1.2.4 NUJAMB - Núcleo Jurídico da AMB

A classe médica tem enfrentado uma série de desafios legais e regulatórios complexos em sua prática diária e para oferecer o devido suporte jurídico, a orientação sobre leis e regulações aplicadas que envolvem as especialidades médicas, foi criado o Núcleo Jurídico da AMB (NUJAMB). Dele participam as representações jurídicas das 27 federadas e das 54 sociedades de especialidade afiliadas da AMB. A informação e a assistência jurídica especializada é a primeira linha de defesa legal dos médicos.

1.2.5 NRM - Núcleo de Remuneração Médica

Núcleo criado para discutir os modelos de honorários médicos, colocando o médico como protagonista da discussão e defendendo melhores condições de trabalho e justa remuneração da Saúde Suplementar e nos serviços públicos de saúde.

1.2.6 Defesa da Mulher Médica

A AMB disponibiliza uma plataforma exclusiva para que médicas possam denunciar qualquer tipo de violência ou desrespeito aos seus direitos. Ataques sexistas, racistas, critérios discriminatórios em remuneração e contratação, assédio e violências físicas, psicológica ou digital, entre outras ações trutulentas, podem ser registradas sigilosamente no portal da AMB.

1.2.7 COMVAC - Comitê de Monitoramento da Cobertura Vacinal

O COMVAC reúne entidades médicas e científicas que unem esforços em prol da melhoria nas taxas de coberturas vacinais em todas as idades no Brasil, com ênfase na recuperação da confiança da população nas vacinas, evitando retrocessos nas conquistas alcançadas pelos 50 anos de nosso Programa Nacional de Imunizações (PNI).

1.2.8 CBMG - Congresso Brasileiro de Medicina Geral

Idealizado pela Associação Médica Brasileira (AMB), o Congresso Brasileiro de Medicina Geral (CBMG) é um evento único, que reúne 55 especialidades médicas, promovendo integração e troca qualificada de conhecimento. Um encontro especial pensado para o médico generalista e na prática clínica cotidiana.

O CBMG foi idealizado para fortalecer e contribuir no raciocínio diagnóstico, qualificar as tomadas de decisões e orientar condutas mais seguras e fundamentadas para quem vive a medicina na prática.

A programação oferece atualização científica diferenciada, com aulas, painéis, discussões de casos e atividades conduzidas por especialistas renomados, garantindo conteúdo de alto nível e diretamente aplicável ao exercício profissional.

1.2.9 JAMB - Jornal da Associação Médica Brasileira

O JAMB traz trimestralmente as notificações e os desdobramentos da medicina no âmbito da AMB. Incluiu atualizações sobre a política médica, notícias das entidades filiadas, eventos nacionais e internacionais, premiações e, principalmente, informa aos associados e a população em geral as ações da AMB.

1.2.10 Portal de Benefícios

Além do fiel cumprimento da sua missão e propósitos institucionais, a AMB se modernizou e oferece aos seus associados um pacote de benefícios construído especificamente para os médicos em condições especiais, como a contratação de seguros, planos de saúde, soluções financeiras, etc., além de um marketplace com mais de 50 grandes marcas parceiras com ofertas exclusivas em livros, e-books, assessoria jurídica e previdenciária, compra e locação de veículos estão entre outros.

1.2.11 CBHPM - Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos

A AMB é responsável por elaborar e publicar a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos - CBHPM, que consolida e classifica de forma hierarquizada os procedimentos realizados na medicina brasileira, contempla todas as especialidades e prevê um padrão mínimo aceitável para a remuneração do exercício profissional.

1.2. Publicação do Relatório de Gestão

A Nova AMB implementou, com muita responsabilidade, uma gestão que proporciona visão abrangente do desempenho, da promoção, da transparência e confiança nas práticas de governança, com muita responsabilidade.

O Relatório de Gestão possibilita o exame do trabalho desenvolvido pela Nova AMB, bem como uma análise aprofundada do desempenho e uma compreensão dos aspectos-chave do movimento associativo.

1.2.13 Livro da História da AMB

Com mais de sete décadas de existência, a Associação Médica Brasileira compilou sua rica história numa publicação sublime. Nesta compilação, cada marco, desafio superado e conquistas alcançadas que moldou a identidade associativa e a cultura da classe médica foram registrados, além dos avanços da medicina e assistência em saúde ao longo dos anos.

1.2.14 Projeto Diretrizes

De acordo com sua finalidade a AMB emite através do Projeto Diretrizes, publica orientações diagnósticas terapêuticas e, quando aplicável, preventivas baseadas em evidências científicas, conciliam informações da área médica, a fim, de padronizar condutas que auxiliem o raciocínio e a tomada de decisão do médico, apresentam grau de recomendação e a força de evidência científica afim de preservar a autonomia dos médicos.

Na Revista da AMB (RAMB), há publicação de algumas Diretrizes e a elaboração/revisão de conteúdo dos artigos publicados nos Boletins. Atualmente, a AMB não realiza a comercialização destas diretrizes, apenas disponibiliza gratuitamente este material em seu site.

1.2.15 RAMB - Revista da Associação Médica Brasileira

Há 70 anos, a respeitada Revista da Associação Médica Brasileira (RAMB), vem ampliando sua área de influência, pois além de ser filiada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e a Associação Nacional das Editoras de Publicações (ANATEC), a RAMB é indexada às bases de dados Scielo, Index Copernicus, LILACS, MEDLINE e Qualis B Internacional CAPES.

1.2.16 PROGEB - Programa de Educação para o Médico Generalista do Brasil

O PROGEB - Programa de Educação para o Médico Generalista do Brasil, é um programa inovador que fornece aos médicos generalistas, jovens estudantes e recém-egressos do curso de graduação, conteúdos essenciais sobre todas as 55 especialidades médicas do país, além de discussão de casos clínicos reais, tutoriais e videoaulas.

1.2.17 CEM_COVID AMB

O Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid Associação Médica Brasileira foi o principal instrumento no combate responsável ao SARS-Cov-2, demonstrando à sociedade brasileira que a AMB é referência científica buscando a prática da boa Medicina e o compromisso com a melhor assistência aos pacientes.

1.2.18 Demografia Médica Brasileira

A Demografia Médica no Brasil, é produzida em parceria entre a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), trazendo bianualmente o mais completo estudo já realizado na história sobre a realidade dos médicos em todo o país, incluindo o exercício da atividade e o ensino da profissão.

1.2.19 SABE - Suporte Atendimento Básico Emergência

O Projeto SABE - Suporte de Atendimento Básico de Emergência é uma iniciativa da AMB que treina acadêmicos de medicina para darem suporte em emergências em casos de parada cardíaca. Os estudantes recebem treinamento teórico e prático e, uma vez habilitados, vão às escolas públicas ensinar professores e alunos no Suporte Básico de Vida (BLS).

1.2.20 ASB - Aliança pela Saúde do Brasil

A Aliança pela Saúde do Brasil (ASB) é a semente de um pacto social por assistência digna aos cidadãos que começa a ser desenhado pela Associação Médica Brasileira (AMB) a muitas mãos com um grupo plural de instituições de representatividade e credibilidade, entre elas a Fiesp, Febraban, Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHF), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB), Fecomercio, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Instituto Ethos e Sindusfarma.

1.2.21 NAP - Núcleo de Apoio Parlamentar

Criado pela AMB para ser a voz dos médicos em Brasília, o NAP acompanha o que acontece no Congresso Nacional e atua em favor de projetos de interesse das Federadas e Sociedades de Especialidades. Importante salientar que um PROJETO DE LEI, quando se torna LEI, tem o poder de afetar valores, questões e interesses que nem sempre são a favor do médico e da prática médica.

1.2.22 Tratado de Medicina Geral da AMB

É uma compilação com 257 capítulos que abordam os principais temas de todas as especialidades, presentes no dia a dia do médico generalista. Esta obra teve a colaboração de mais de 700 médicos especialistas, indicados pelas 54 sociedades de especialidades médicas reconhecidas no Brasil.

Este Tratado faz parte do Programa de Educação para o Médico Generalista do Brasil, o PROGEB, e conta com a coordenação do Dr. César Eduardo Fernandes (Presidente da AMB) e dos Drs. Fernando Sabia Tallo e José Eduardo Lutaif Dolci, diretores da AMB (Diretores da AMB)

1.2.23 Comissão Nacional do Médico Jovem - CNMJ

A CNMJ tem exercido um papel significativo no fortalecimento do associativismo entre os médicos jovens do país. A comissão tem se envolvido ativamente em diversas iniciativas importantes, incluindo projetos científicos, pesquisas e ações específicas como a participação em congressos e a divulgação de posicionamentos relevantes para a categoria médica.

1.2.24 Projeto Anti-Calote

Projeto conjunto com a Associação Paulista de Medicina (APM), realizado pelo Departamento Científico, Jurídico e Comissão do Médico Jovem da AMB.

O objetivo do projeto é levantar quantitativamente a realidade dos médicos que sofrem calote de seus empregadores e tentar intervir pro meio de ações coletivas capitaneadas pela AMB.

2. Base de apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e às associações sem finalidade de lucros (Interpretação Técnica ITG 2002 (R1)).

2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Associação é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas esperadas de créditos, provisão para contingências com processos judiciais e administrativos, assim como da análise de recuperabilidade de ativos, valor justo das propriedades para investimento e dos demais riscos para determinação de outras provisões.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Associação são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: **(1)** ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;

(2) ativos financeiros mantidos até o vencimento; e **(3)** ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para este fim, principalmente, no curto prazo.

b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

c) Ativos financeiros disponíveis para venda

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo ou não cotados em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Passivos financeiros

Representados por contas a pagar e fornecedores que são apresentados pelo valor original, acrescido de juros, variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das demonstrações contábeis. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Associação se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção deliquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3. Propriedades para investimento

As propriedades para investimentos referem-se a empreendimentos comerciais e residenciais, conforme descrito na Nota Explicativa nº.07 propriedades são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição, incluindo custos de transação. Após o reconhecimento inicial, propriedade para investimento apresentado ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo da propriedade para investimento é incluído na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

3.4. Imobilizado

Os valores de edifícios são demonstrados com base no custo histórico de aquisição, deduzido da subsequente depreciação.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos reformados pela própria Associação inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 08 e são depreciados a partir da data em que instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos reformados internamente, do dia em que construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

3.5. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.6. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7. Apuração do superávit ou déficit

A receita operacional das contribuições, atividades associativas e outras receitas no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, de maneira que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência de exercícios.

3.8. Avaliação ao valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

Com o objetivo de avaliar eventuais mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, aumentando o ativo até o limite do valor recuperável.

3.9. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. A Associação registrou receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 18.

3.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as interpretações conforme preceitua a Seção 7 da NBC-TG-1000 – Resolução 1255/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que aborda os procedimentos relativos às “Demonstrações dos fluxos de caixa”.

3.11. Tributos e contribuições

A Associação possui isenção fiscal para o Imposto de Renda e Contribuição Social sobre suas operações ordinárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	78	890
Aplicações financeiras	55.898	41.056
Total	55.976	41.945

As aplicações financeiras de curto prazo, sem restrições, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e a fundos de ~~investimento~~ resgatáveis sem penalidade e sem restrições, a qualquer momento.

A administração realizou no ano de 2025 investimentos de baixo risco, com liquidez imediata, em fundos com taxa de remuneração de 96% a 110% do CDI-Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Sendo então resgatáveis sem penalidade e sem restrições, a qualquer momento.

5. Contribuições a receber - associados

5.1. Contribuições a receber por federadas

	31/12/2025	31/12/2024
São Paulo	-	678
Mato Grosso	-	264
Rio Grande do Norte	-	87
Rio de Janeiro	-	15
Paraná	-	96
Brasília	-	70
Rio Grande do Sul	-	19
Bahia	-	28
Paraíba	-	19
Mato Grosso do Sul	-	12
Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	-	(472)
Total	-	816

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de contribuições a receber por federadas é nulo (R\$ 0), comparado a R\$ 816 em 31 de dezembro de 2024.

No exercício de 2025, a Administração procedeu à baixa integral dos valores anteriormente registrados, em razão da inexistência de documentação formal que comprove a exigibilidade dos créditos e da incerteza quanto à sua realização. Assim, não remanesce saldo a receber na data-base

5.2. Movimentação da perda esperada de crédito

Saldo 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2025
472	-	(472)	-

Saldo 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2024
361	111	-	472

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a provisão para perda esperada de crédito totalizou R\$ 472. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o saldo foi integralmente baixado, no montante de R\$ 472, em decorrência da baixa dos respectivos valores a receber a que se encontrava vinculada, não remanescendo saldo ao final do período

6. MÚTUO COM FEDERADAS

No exercício de 2023, foram celebrados contratos de empréstimos de mútuo com as federadas de Alagoas e Sergipe. Conforme contratos, os valores deverão ser pagos parceladamente pelas federadas após 24 meses (1ª. parcela) da assinatura dos contratos.

Segue abaixo os valores dos empréstimos:

	2025	2024
	Saldo	Saldo
<u>Circulante</u>		
Mútuos com as Federadas - Sergipe	113	-
Mútuos com as Federadas - Alagoas	52	-
(-) Juros a Apropriar - Mútuos Federadas Sergipe	-	-
(-) Juros a Apropriar - Mútuos Federadas Alagoas	(8)	-
Total Circulante	157	-
<u>Não Circulante</u>		
Mútuos com as Federadas - Alagoas	88	220
(-) Juros a Apropriar - Mútuos Federadas Alagoas	(9)	-
Total Não Circulante	79	220
Total Geral	236	220

Os créditos decorrentes de contratos de mútuo totalizam R\$ 236, compostos pelo valor nominal original de R\$ 220 acrescido de R\$ 16 a título de atualização monetária contratual. Os saldos estão devidamente segregados entre Circulante e Não Circulante, conforme os respectivos vencimentos. Ressalta-se que, até 31/12/2025 (ou data atual), não houve amortização do principal ou pagamento de encargos por parte dos mutuários.

7. Propriedade para investimento

a) Propriedade para investimentos

- Salas Comerciais - Av. Brigadeiro Faria Lima, 1572:

Data	Descrição	2025	2024
2001	Valor de aquisição	553	553
2015	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	1.993	1.993
2018	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	64	64
2020	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	(231)	(231)
2024	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	771	771
Total		3.150	3.150

- Apartamentos - Alameda Campinas, 129:

Data	Descrição	2025	2024
2001	Valor de aquisição	254	254
2015	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	976	976
2018	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	48	48
2020	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	(47)	(47)
2024	Ajuste valor justo - laudo de avaliação	284	284
Total		1.515	1.515

As propriedades para investimento têm o valor justo de R\$ 4.665, conforme laudo de avaliação com a data-base de 14 de Fevereiro de

2024, elaborado pelo empresa Nelo Pericias.

O avaliador teve seu valor justo apurado pelo método de “Valor de Mercado” (oferta e demanda), onde o valor do imóvel é obtido considerando a quantidade significativa de agentes atuando na área, imóveis similares sendo ofertados e procurados.

b) Ajustes do valor justo

O ajuste do valor justo registrado em 2024 gerou uma valorização de R\$ 1.055.

8. Imobilizado

8.1 Composição do ativo imobilizado

	Depreciação (%)	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido em 2025	Líquido em 2024
Edifícios e construções	4	1599	(901)	698	65
Terrenos	-	2.388	-	2.388	2.388
Móveis e utensílios	10	593	(490)	103	167
Biblioteca	-	11	(11)	-	-
Benfeitorias	-	224	(224)	-	-
Instalações	10	451	(332)	119	161
Computadores e periféricos	20	581	(504)	77	60
Máquinas e equipamentos	10	200	(53)	147	69
Softwares	20	12	(12)	-	2
Total		6.059	(2.527)	3.532	2912

8.1 Movimentação do ativo imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado encontram-se totalmente livres de quaisquer garantias dadas a terceiros. As taxas de depreciação são registradas de acordo com a vida útil remanescente dos bens, consideradas adequadas pela Administração, que conclui que não há necessidade de alteração das taxas praticadas.

	2024	Adições	Baixas	Depreciações	2025
Edifícios e construções	65	670	-	(37)	698
Móveis e utensílios	167	2	-	(66)	103
Instalações	70	-	-	(42)	28
Máquinas e equipamentos	161	98	-	(20)	239
Computadores e periféricos	60	36	-	(19)	77
Terrenos	2.388	-	-	-	2388
Softwares	3	-	-	(2)	1
Total	2.912	806	-	(187)	3.532

	2023	Adições	Baixas	Depreciações	2024
Edifícios e construções	102	-	-	(37)	65
Móveis e utensílios	234	-	-	(67)	167
Máquinas e equipamentos	81	-	-	(11)	70
Instalações	196	9	-	(44)	161
Computadores e periféricos	84	62	-	(86)	60
Terrenos	2.388	-	-	-	2.388
Softwares	5	-	-	(2)	3
Total	3.090	71	-	(247)	2.912

9.Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores Diversos	567	107
Total	567	107

10. Obrigações trabalhistas

	2025	2024
INSS a recolher	58	59
FGTS a recolher	16	19
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	38	27
Provisão de férias a pagar	64	54
Rescisões a Pagar	-	5
Total	179	165

11.Provisão para demandas judiciais

A Associação no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, previdenciário e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e de riscos existentes e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

	2025	2024
Provisão de Contingências Cíveis	901	867
Total	901	867

a) Causas prováveis

Para a data-base dezembro de 2025, foi constituída provisão para contingências cíveis no montante de R\$ 901 (R\$ 867 em 2024), relativos a processos judiciais com probabilidade de perda provável.

b) Causas possíveis

A Associação possui outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa. Em 31 de dezembro de 2025, esses processos de perdas possíveis somam o montante de R\$ 206.501 (R\$ 37 mil em 31 de dezembro de 2023).

c) Riscos fiscais

Dentre os possíveis riscos fiscais que a Administração da Associação avalia estão os seguintes assuntos:

ISS - Imposto sobre serviços

Os ingressos de recursos caracterizados como prestação de serviço, possuem o risco

de tributação do ISS - Imposto Sobre Serviços, quando prestados para não Associados. Existe também o risco de emissão de Notas Fiscais quando o serviço prestado para Associado.

A entidade está obrigada a emissão de nota fiscal na venda do livro CBHPM.

COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social

As receitas financeiras estão sujeitas à alíquota de 4% da "COFINS".

12. Patrimônio social

a. Patrimônio social

A Associação, por ser associação de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a instituidores e administradores, sob qualquer forma. Acumula valores de superávits (déficits) apurados anualmente desde a data de sua constituição e ajustes e que são empregues integralmente nos seus objetivos sociais, comentados na nota 1. O resultado do período é incorporado ao Patrimônio Social, conforme Resolução CFC N.º 1.409/12 que aprovou Interpretação ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

b. Ajuste de exercícios anteriores - Baixa da provisão do imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se substancialmente a baixa realizada em 2022, do Imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados e registrados nos anos de 2015, 2018 e 2020, sobre os ajustes de avaliação patrimonial das propriedades para investimento.

A Administração da AMB concluiu, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, sendo a AMB isenta de tributos sobre os imóveis citados, onde são construídos como investimento e sua renda é revertida em sua totalidade para benefício da própria associação, que esse tributos não eram devidos e com isso realizou a baixa contábil.

c. Ajuste de exercícios anteriores - Fundo Patrimonial Social Subscrito:

Em atendimento à recomendação da auditoria independente, procedeu-se à reclassificação do saldo registrado na rubrica "Ajustes de Exercícios Anteriores", no montante de R\$ 1.336.190,34, para a conta "Fundo Patrimonial Social", integrante do Patrimônio Social da Entidade.

A referida reclassificação foi efetuada em consonância com a orientação técnica encaminhada pelo auditor responsável, bem como em observância às disposições estabelecidas na Interpretação Técnica Geral - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a qual determina que os resultados apurados no exercício, sejam estes caracterizados como superávit ou déficit, assim como os valores decorrentes de ajustes de exercícios anteriores, devem ser apropriados diretamente ao Patrimônio Social da entidade.

Adicionalmente, ressalta-se que eventuais valores positivos decorrentes de superávit ou ajustes que possuam restrição de aplicação, em virtude de vinculação a projetos específicos, convênios ou doações com destinação previamente estabelecida, devem ser evidenciados em contas segregadas no Patrimônio Líquido, de forma a assegurar a adequada transparência na evidenciação contábil e a conformidade com as normas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

13. Receita bruta

	2025	2024
Contribuições - diretas e repasses de federadas	7.927	7.098
Títulos de especialistas	18.986	14.176
Parceria Qualicorp	1.363	1.455
Provas de área de atuação	441	172
Comissão Nacional de Acreditação - CNA	15	86
Class. Bras. Hierarq. de Proc. Médicos (CBHPM)	86	112
Certificação de Habilitação	38	-
Aluguéis	190	154
Trabalho voluntário	634	658
Patrocínio	1.908	1.143
Ajuste ao Valor Justo de Propriedades para Investimento	-	1.055
Doações - Projeto Iniciativa Saúde	-	133
Outras receitas	1.295	813
Total	32.882	27.056

Natureza das receitas:

- i) **Contribuições:** o médico ou acadêmico filiado à AMB, realiza anualmente o pagamento de contribuição associativa;
- ii) **Título de especialistas:** a Resolução CFM 2.148/2016, normatiza o reconhecimento e o registro das especialidades médicas e áreas de atuação, de acordo com conjunto de critérios determinados pela Comissão Mista de Especialidade (CME), formada pelo Conselho Federal de Medicina, a Associação Médica Brasileira e a Comissão Nacional de Residência Médica. Conforme o artigo 6º desta mesma resolução, a AMB emitirá títulos de especialista e certificados que atendam as determinações da Comissão Mista de Especialidades (CME). A Resolução nº 2.221/2018, apenas atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas, aprovadas pela CME. A Sociedade de Especialidade realiza a prova e comunica a lista de aprovados à AMB. A AMB auferir a receita com a emissão do título de especialista ou certificado de área de atuação.
- iii) **Certificação de Habilitação:** Refere-se aos valores obtidos pela entidade em função da prestação de serviços relacionados à emissão de certificados de habilitação ou autorizações exigidas por órgãos reguladores ou entidades certificadoras.
- iv) **Parceria comercial:** a AMB dispõe de benefícios aos seus associados como plano de saúde, seguro de vida e previdência privada com empresas parceiras que oferecem serviços e ou produtos com condições especiais para seus associados. Estas empresas fazem a intermediação entre a AMB e as seguradoras, como Itaú, Bradesco, Icatu e Sulamérica.
As administradoras são a Qualicorp Administradora de Benefícios para o plano de saúde e a Fidelle Administradora, Corretora e Prestadora de Serviços para o seguro de vida e o plano de previdência privada. A AMB recebe uma comissão com a denominação de pró-labore.

A Qualicorp paga 4% sobre o valor de cada vida segurada.

- v) **Aluguéis:** a AMB é proprietária de 12 (doze) salas comerciais localizadas na Av. Brigadeiro Faria Lima e de mais 04 (quatro) flats na Alameda Campinas. A receita gerada dos aluguéis é referente à locação do flat nº 81; 101; 104; 111. As salas comerciais ficou sem locação desde o ano de 2017. Em 2023 as salas comerciais voltaram a ser ocupadas.
- vi) **Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM):** o livro CBHPM, foi elaborado com critérios técnicos com objetivo de levar ao médico, conhecimento, o nível de risco, complexidade e a tabela para precificação de procedimento médico. As entidades participantes são AMB, Conselho Federal de Medicina, ANS, FenaSaúde, Federação Médica Brasileira (FMB), Federação Nacional de Médicos (Fenam), Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), Conitec, Unidas, Unimed e Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge). O projeto piloto foi lançado em 2003, tendo diversas atualizações até a última edição lançada em 2022. O material é disponibilizado em formato impresso, com ou sem CD. A receita é proveniente da venda deste produto pela AMB, com diferenciação de preços entre associados e não sócios da AMB. Vide informação através do site: <https://amb.org.br/cbhpm/>.
- vii) **Provas de área de atuação:** a AMB realiza eventos médicos em parceria com outras Instituições e recebe uma parcela dos ganhos advindos dos eventos como: percentual de valor referentes às inscrições e valores referente às provas realizadas pelos associados para obtenção de Título de Especialista e/ou Certificado de Área de Atuação que são elaboradas e aplicadas pela AMB. A relação das áreas de atuação são listadas na Resolução CFM 2.221/2018;
- viii) **Outras receitas:** receita referente aos descontos recebidos com fornecedores da Associação e reembolsos diversos ocorridos no período como valores de serviços não prestados, reembolso de agências aéreas, etc.

A entidade entende que deve mensurar os custos relativos às operações de contribuição associativa, CNA, títulos de especialista, CBHPM e com a locação dos imóveis, com a finalidade de apropriar os gastos gerados em cada operação. A prática foi adotada a partir do exercício de 2020.

14. Custo dos serviços prestados

	2025	2024
Contribuições associados	17	
Títulos de especialistas	1.443	1.102
Parceria Qualicorp	725	843
Provas de áreas de atuação	67	82
Comissão Nacional de Acreditação (CNA)	44	21
Classif. Bras. Hierarquizada de Proc. Médicos (CBHPM)	261	237
Custo da Mercadoria Vendida	-	18
Aluguéis	103	319
Trabalho voluntário	634	658
Custo c/ Jubilados	1	-
Custo c/ evora, Brokers e MDS	15	-
Outros	21	-
(-) Total de Custos	3.331	3.280

A entidade entende que deve mensurar os custos relativos às operações de contribuição associativa,

CNA, títulos de especialista, CBHPM e com a locação dos imóveis, com a finalidade de apropriar os gastos gerados em ~~na~~ operação. A prática foi adotada a partir do exercício de 2020

15.Deduções da Receita Bruta

	2025	2024
Restituição de títulos de Especialistas	22	-
ISS	9	-
Total	30	-

16 . Despesas comerciais e representações

	2025	2024
WMA/ Associações	747	460
Marketing	2.085	635
Eventos	1.934	1.539
Refeições	187	122
Viagens e representações	485	865
Total	5.438	3.621

17.Despesa com pessoal

	2025	2024
Salarios	1779	1.635
Férias	230	188
13° salario	156	136
Inss	447	491
Fgts	191	240
Pis	20	4
Assistencia medica	841	770
Vale refeição	417	351
Vale transporte	80	23
OUTROSGASTOSC/Empregados (estacionamento,refeições,etc)	72	126
Prestação de serviços de Terceiros	18	6
Total	4.251	3970

18. Despesas gerais e administrativas

	2025	2024
Tecnologia	1.590	1.232
Juridico	1.001	841
Prestação de serviço	534	1.495
Contabeis e auditoria	155	153
Alugueis e arrendamentos	110	91

Limpeza e segurança	362	301
Depreciações	187	249
Cartórios/correios	106	72
Sumprimentos/copa	103	75
Manutenção e conservações	58	71
Consumo	174	29
Manutenção e equipamentos	2	-
Cursos e treinamentos	-	41
Projeto NAP - Núcleo Apoio Particular	728	630
Projeto RAMB - Revista AMB	261	331
Projeto - Iniciativa Saúde	-	133
Outros Projetos (Novo modelo Assoc./Demografia Medica/CMG)	4.327	928
Outras despesas administrativas	1.436	1331
Total	11.134	8.004

19. Trabalho voluntário

	2025	2024
Trabalho voluntário	634	658

20. Gestão de riscos financeiros

- d) Fatores de risco financeiro
- e) As atividades da Associação expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco de crédito, risco de liquidez. A gestão de risco da Associação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.
- f) Riscos de mercado
- g) Risco de taxa de juros
- h) O risco de taxa de juros da Associação decorre de aplicações financeiras de curto prazo. A Administração da Associação tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.
- i) As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.
- j) Risco de crédito
- k) A Associação está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.
- l) Risco de liquidez
- m) A Associação mitiga o risco de liquidez, ao monitorar o seu caixa e títulos e valores mobiliários. Não foi necessária a captação de recursos de terceiros para o cumprimento de suas obrigações.
- n) A postura conservadora da Associação é verificada na forma como contratou seus investimentos em renda fixa.

- o) A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, e disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Associação, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.
- p) A Administração monitora o nível de liquidez da Associação, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e a posição de caixa e equivalentes de caixa.
- q) Valores de mercado
- r) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações contábeis pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI.
- s) O valor justo dos instrumentos financeiros (que não são negociados em mercados ativos) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Associação utiliza diversos métodos e define premissas baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço.
- t) Os saldos das contribuições a receber - associados e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado.
- u) A Associação não possui instrumentos financeiros avaliados a valores justos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

21. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), exceto sobre as receitas financeiras;
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- PIS sobre as receitas, havendo apenas a incidência do PIS sobre folha de pagamento;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre as receitas próprias;

22. Eventos subsequentes

Na data-base das demonstrações contábeis, os imóveis permanecem registrados pelo valor patrimonial apurado na última avaliação realizada.

Não foi efetuada nova avaliação no presente exercício. A atualização da avaliação patrimonial ocorrerá quando o projeto da construção do prédio for aprovado na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

A aprovação do referido projeto fornecerá os elementos técnicos necessários para a adequada mensuração dos andares que comporão a nova sede da AMB, bem como das 77 (setenta e sete) unidades adquiridas no mesmo empreendimento.

Na mesma oportunidade, a avaliação abrangerá também a sala comercial locada na Avenida Brigadeiro Faria Lima e os quatro flats situados na Alameda Campinas.

São Paulo, 31 de dezembro de 2025.

Dr. César Eduardo Fernandes
Presidente

Dr. Lacides Rovella Júnior
1º Tesoureiro

CAIO AUGUSTO
LANGONE
CROSTA:319242
90898

Assinado de forma
digital por CAIO
AUGUSTO LANGONE
CROSTA:31924290898
Dados: 2026.03.19
15:23:36 -03'00'

Caio Augusto Langone Crósta
Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA AMB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, reunido no dia 19 de março de 2026, por convocação de seu Presidente, Dr. Corintio Mariani Neto, nos termos do artigo 70 (“O Conselho Fiscal reunir-se-á por convocação da Diretoria da AMB, da Assembleia de Delegados ou de seu próprio Presidente”) do Estatuto Social da AMB, **a fim de deliberar sobre a Prestação das contas relativa ao exercício de 2025 da AMB, bem como o parecer da auditoria externa sobre as contas do exercício de 2025 da AMB.**

Foi analisada a Prestação das contas relativa ao exercício de 2025 da AMB, bem como o parecer da auditoria externa sobre as contas do exercício de 2025 da AMB, que demonstraram a probidade no uso do dinheiro da associação, com o balanço patrimonial e financeiro condizentes com a demonstração da receita e despesa do exercício de 2025.

PARECER: O Conselho Fiscal manifesta-se pela **APROVAÇÃO** da Prestação das contas relativa ao exercício de 2025 da AMB, bem como o parecer da auditoria externa sobre as contas do exercício de 2025 da AMB.

São Paulo, 19 de março de 2026.

Corintio Mariani Neto
Conselho Fiscal - Presidente

Oscar Pereira Dutra
Conselho Fiscal

Rossiclei de Souza Pinheiro
Conselho Fiscal

Carlos Alberto Gomes dos Santos
Conselho Fiscal

Sergio Pedro Baldassin
Conselho Fiscal